

Rezek, veemente: 'Nada impedirá a eleição'

O GLOBO

* 7 NOV 1989

Foto de Guilherme Pinto

Presidência
Durante a coletiva,
'pisando em ovos'

Cerca de 50 jornalistas de agências de notícias e órgãos de imprensa estrangeiros compareceram à entrevista de Francisco Rezek, que respondeu a muitas perguntas "pisando em ovos", como revelou.

Harold Emert, correspondente do "London Daily Express", não acreditava que o pedido de candidatura de Silvío Santos pudesse vingar com a denúncia de pedido de pagamento para a renúncia do ex-candidato a Vice Agostinho Linhares.

— Estão vendendo a Presidência do Brasil. Como é possível? — perguntou.

Ainda "pisando em ovos" para não dar opiniões pessoais, Rezek falou:

— Todo Juiz sabe que está autorizado a considerar na lei o que ela exprime gramaticalmente e também a circunstância histórica. Mas, mesmo à luz fria da letra da lei, esta é uma questão difícil.

Em entrevista a jornalistas estrangeiros, ontem, no Hotel Rio Palace, o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Francisco Rezek, disse que "nada impedirá a eleição" e rejeitou com veemência qualquer possibilidade de adiamento ou anulação do pleito do próximo dia 15 por causa da pendência judicial em relação à candidatura de Silvío Santos. Ele garantiu que o Tribunal decidirá depois de amanhã se é válida ou não a candidatura do empresário e animador de TV pelo PMB.

Rezek afirmou que, se o pedido de registro da candidatura não for julgado na sessão de quinta-feira, convocará sessão extraordinária para sexta-feira, de modo a que os eleitores brasileiros não passem o último fim de semana antes das eleições sem saber quem são os candidatos.

Em relação às acusações de que o ex-candidato a Vice-Presidente pelo PMB, Deputado Agostinho Linhares, teria pedido NCZ\$ 600 mil ao Presidente do partido, Armando Corrêa, para abrir mão de sua candidatura em favor do Vice de Silvío Santos, Senador Marcondes Gadelha, Rezek

explicou que, por falta de tempo, não haveria condições de o TSE apurar a denúncia, que sequer fora formalizada ao Tribunal. A denúncia, segundo ele, deverá ficar na alçada da Justiça comum e a candidatura de Silvío Santos somente será prejudicada se ficar comprovada qualquer infração ao Código Penal por parte dele, o que poderia impugnar sua diplomação, caso eleito.

O Presidente do TSE explicou que teve de alterar os prazos normais dos trâmites em relação aos registros de candidatos, para que houvesse uma decisão sobre o caso Silvío Santos antes das eleições. Ontem, o pedido de registro por substituição foi publicado no Diário Oficial do Judiciário da União e hoje é o único dia para os pedidos de impugnação. O prazo normal para as impugnações é de cinco dias. Também a contestação do PMB aos pedidos de impugnação somente poderá ser feita em um dia, amanhã, para que na quinta-feira, dia de sessão do TSE, o caso possa ir a julgamento.

Francisco Rezek explicou que no

caso de Silvío Santos o núcleo do problema é saber se ele é ou não concessionário de serviços públicos, já que, apesar de conhecido publicamente como dono do Sistema Brasileiro de Televisão, não exerce cargo de Diretoria na empresa.

Disse ainda que, se houver informalismo de alguma das partes em relação à decisão do TSE, aqueles que se sentirem prejudicados poderão recorrer ao Supremo Tribunal Federal. Mesmo na fase de recurso, explicou Rezek, há a possibilidade processual de o STF conceder liminar para que Silvío Santos concorra às eleições como candidato provisório, até que seja julgado o mérito da questão. Mas, no segundo turno, a questão terá que estar decidida em definitivo.

Sobre o orçamento das eleições presidenciais, Rezek disse que é de NCZ\$ 200 milhões a NCZ\$ 230 milhões. Rejeitou, por fim, qualquer possibilidade de fraude na apuração dos votos. Serão 24 mil mesas apuradoras, que terão condições de já no dia 15 de novembro divulgar os primeiros resultados setoriais.



Francisco Rezek aos jornalistas estrangeiros: data do pleito será respeitada